

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO E ASSISTENCIAL COVID-19

Edição Especial

Análise sobre COVID-19 em crianças e adolescentes

Número 06

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a
Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaína Passos de Paula

Organização

Sala de Situação/SUBVS

Colaboração

CIEVS - Minas

Maria Laura Scapolatempore Starling

Eva Lídia Arcoverde Medeiros

Lucas Ribas Viana

Flávia Ribeiro Soares Cruzeiro

Edmundo Rinolino Magalhães Flores

Marina Sammarco Eziliano



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 no estado de Minas Gerais e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

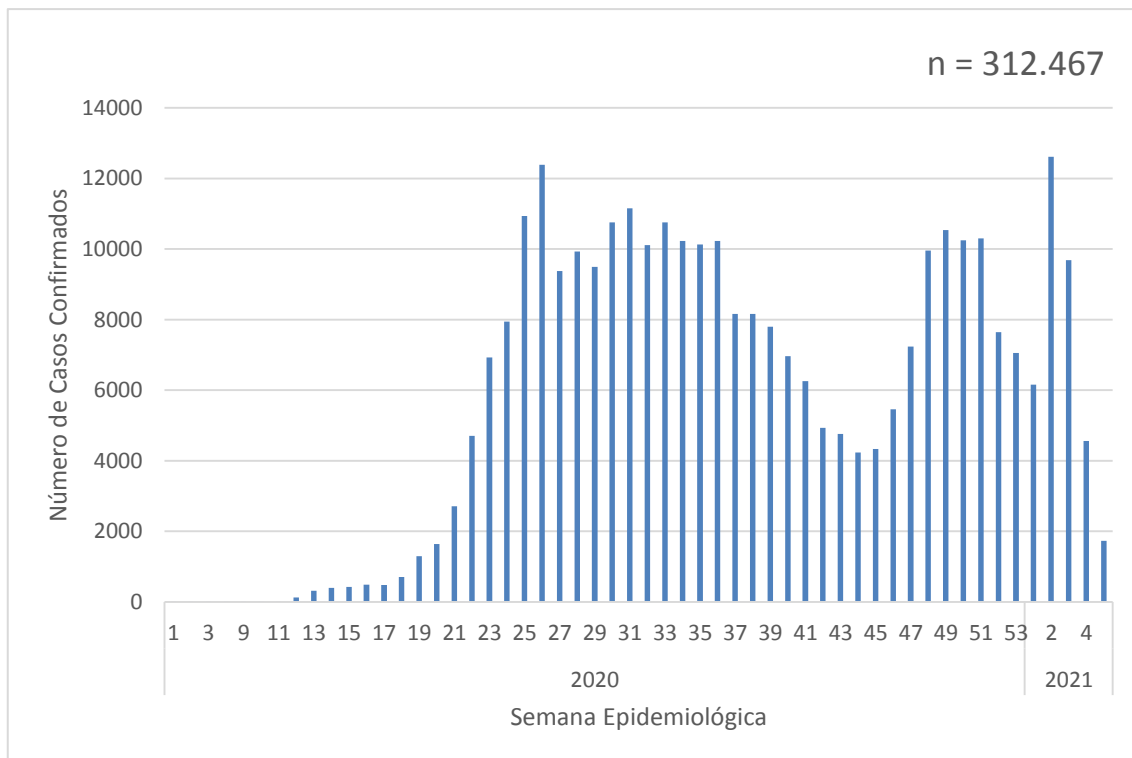
1. DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

1.1 Contextualização

O Boletim Epidemiológico e os dados apresentados no Painel COVID-19, organizados pela Sala de Situação, Subsecretaria de Vigilância Sanitária e Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, apresenta o panorama encontrado no estado de Minas Gerais a respeito da pandemia ocasionada pelo Novo Coronavírus composto pelo total de 729.968 casos confirmados e 14.939 óbitos registrados no estado até 30 de janeiro de 2021, sendo que 8.001 casos e 120 óbitos foram notificados à Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais nas últimas 24 horas anteriores à essa data.

O número de casos confirmados nas plataformas oficiais de notificação do estado demonstram um pico na 26ª semana epidemiológica (SE) de 2020 e uma redução acentuada entre a 37ª e a 45ª SE de 2020, na figura 1, assim como no mês de janeiro de 2021 apresenta outro pico na 2ª SE seguida de redução acentuada de notificações.

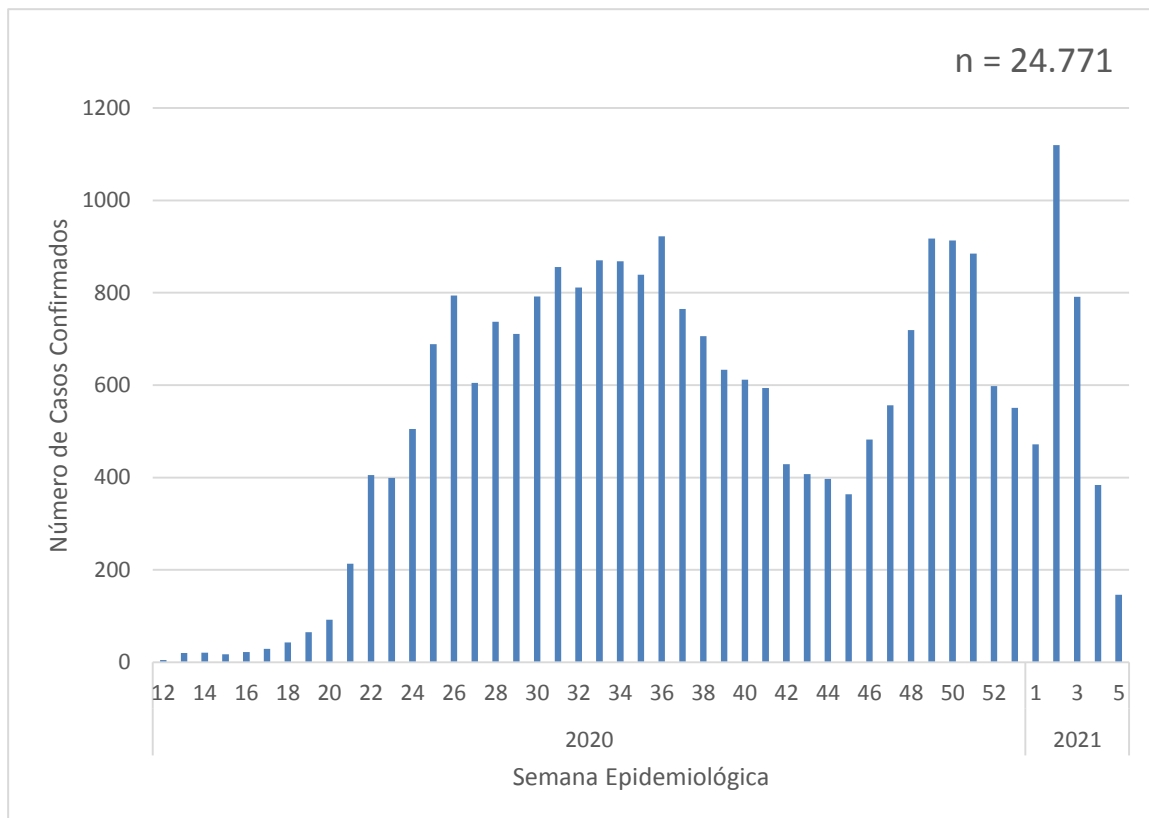
Figura 1- Casos confirmados por COVID-19, por semana epidemiológica de notificação nos sistemas oficiais de notificação até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais.



Fonte: REDCap, e-SUS VE e SIVEP-Gripe

De maneira semelhante, é apresentado o gráfico do número de casos confirmados notificados de crianças e adolescentes, de zero à 19 anos, na figura 2. Com um pico na 2ª semana epidemiológica do ano de 2021, com 1.113 casos notificados, seguida de redução. No entanto, é válido ressaltar a constância das notificações, em todas as semanas epidemiológicas, desde a 12ª SE quando houve a notificação do primeiro caso confirmado dentro desta faixa etária e um crescente entre a 20ª e 21 SE de 92 para 213 casos, respectivamente. Até o dia 30 de janeiro de 2021, foram 24.771 jovens infectados pelo novo coronavírus em Minas Gerais, representando um percentual entre 3,91%, registrado na 12ª SE de 2020, e 9,5%, registrado na 41ª SE de 2020 de jovens infectados em relação ao total de casos confirmados.

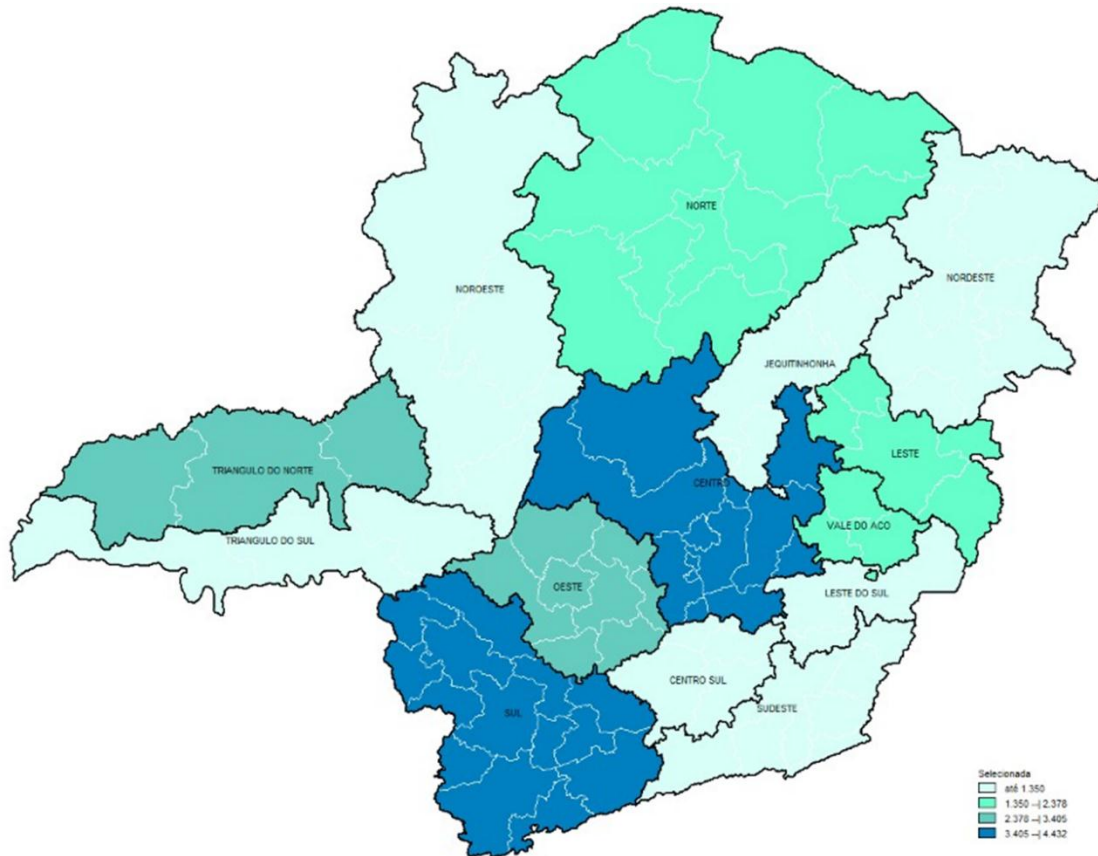
Figura 2- Casos confirmados de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos, por semana epidemiológica de notificação registrados nos sistemas oficiais de notificação até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais.



Fonte: REDCap, e-SUS VE e SIVEP-Gripe

Considerando a análise das distribuições do número de casos confirmados no território do estado, as macrorregiões Sul e Centro apresentaram os maiores números de casos confirmados registrados da população entre zero e 19 anos, como mostra a figura 3, sendo respectivamente 4.427 e 3.695 casos. Já as macrorregiões Jequitinhonha, Noroeste e Centro Sul foram as que apresentaram os menores números absolutos de casos e menor do que 1.000 casos, com 323, 352 e 784 casos registrados respectivamente, até 30 de janeiro de 2021.

Figura 3 - Casos confirmados de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos em relação as macrorregiões de residência, até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais.



Fonte: REDCap, e-SUS VE e SIVEP-Gripe

1.2 Metodologia

Para a análise descritiva apresentada foram utilizados dados extraídos das plataformas de notificação de casos do Coronavírus - REDCap, e-SUS VE e SIVEP-Gripe e Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS Minas. Os casos e os óbitos notificados por COVID-19 são compilados pela equipe da Sala de Situação, utilizando os programas Microsoft Power BI® e Software Estatístico R e disponibilizados no Painel de Monitoramento de Casos e nos Boletins Epidemiológicos divulgados diariamente, acessíveis em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/>.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, e assim como serão considerados para esta análise, é estabelecido os grupos etários entre as crianças e os adolescentes da seguinte maneira:

Lactentes: entre 0 e 2 anos;

Pré-escolar: entre 3 e 4 anos;

Escolar: entre 5 e 10 anos;

Adolescentes: entre 11 e 19 anos.

1.3 Discussão

A evolução dos casos de Covid-19 em crianças de zero à 19 anos pode ser interpretada por meio dos casos confirmados de infecção e pelo número de óbitos. Além disso, a plataforma de notificação utilizada para realizar a notificação é outro parâmetro que pode ser considerado para interpretar se os casos foram de evolução mais leve ou mais grave, necessitando ou não de hospitalização e internação em unidade de terapia intensiva (UTI).

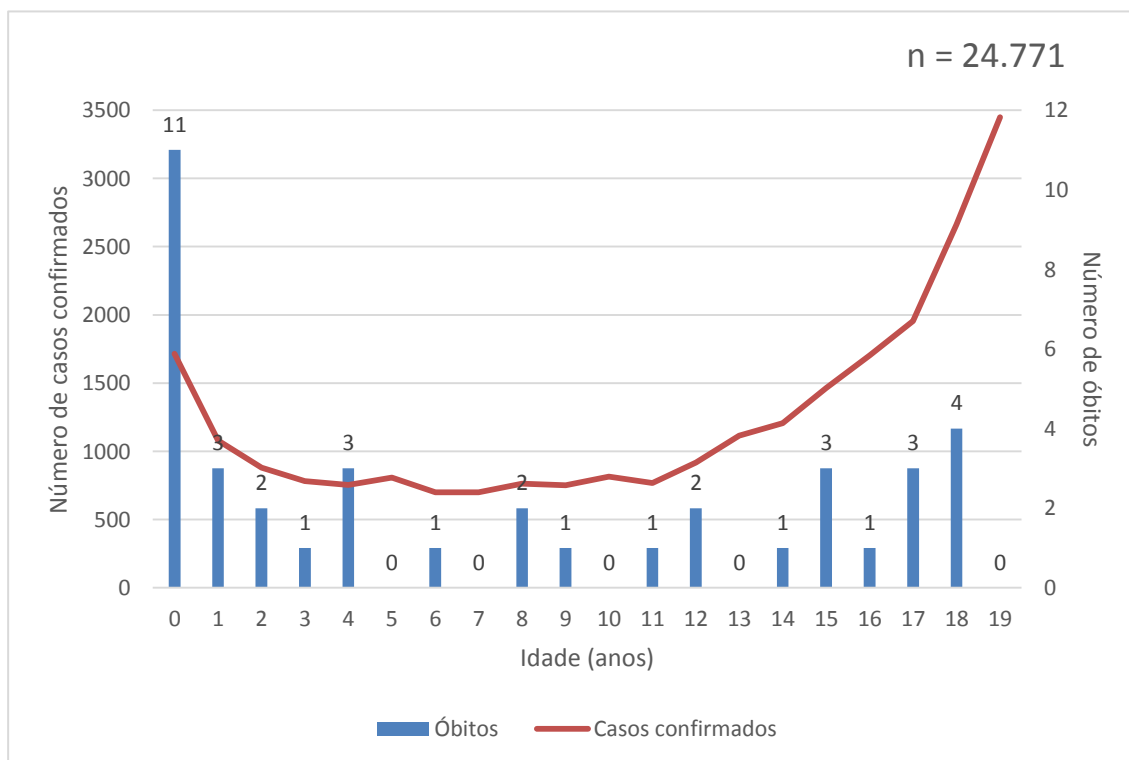
Tabela 1 - Casos confirmados e óbitos notificados de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos por grupo de classificação etária, até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais.

	Casos Confirmados	Óbitos
Lactentes	3.649 (14%)	15 (39%)
Pré-escolar	1.529 (6%)	4 (11%)
Escolar	4.506 (19%)	4 (11%)
Adolescentes	15.087 (61%)	15 (39%)

Fonte: REDCap, e-SUS VE e SIVEP-Gripe

Os casos confirmados desta faixa etária representaram 7,92% do total de casos notificados e foram registrados 38 óbitos até 30 de janeiro de 2021, o que representa 0,25% do total de óbitos.

Figura 4 - Casos confirmados em relação ao número de óbitos registrados de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos, até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais.

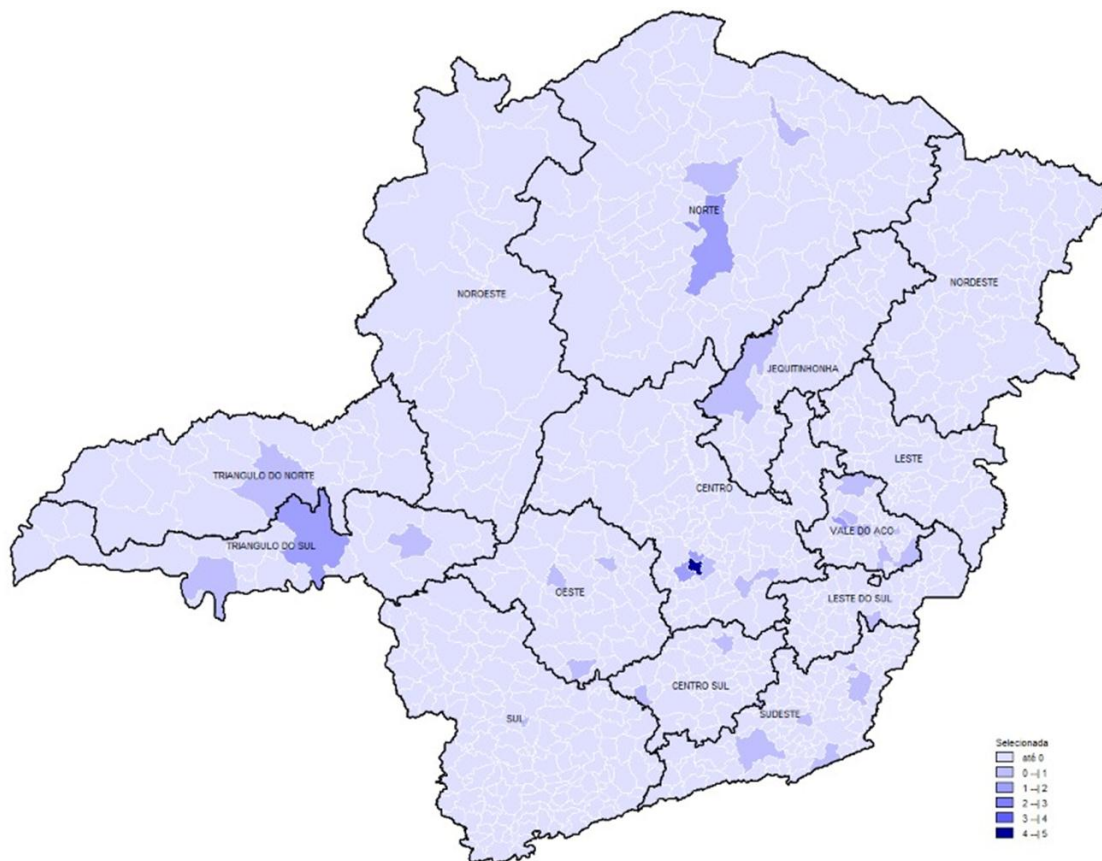


Fonte: REDCap, e-SUS VE e SIVEP-Gripe

O grupo dos adolescentes, dentro da faixa etária analisada, destacou-se quanto ao número de casos confirmados com 15.085 casos, no entanto, apesar dos dados apresentados na tabela 1, a figura 4 mostra que em relação aos óbitos mesmo os lactentes e os adolescentes registrando igual número com 15 óbitos, o grupo dos lactentes apresentou contudo 11 óbitos apenas entre os lactentes menores de 1 ano, dessa maneira, foi essa a idade exclusivamente possibilitou sobressair expressivamente o número de óbitos nesse grupo etário durante o período analisado.

Em relação aos óbitos notificados, o município de Contagem apresentou o maior número de registros com 13% do total de óbitos entre zero e 19 anos, seguido de Betim, Ipatinga, Montes Claros, Ribeirão das Neves e Uberaba com 2 óbitos cada município.

Figura 5 - Óbitos de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos em relação ao município de residência, até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais..

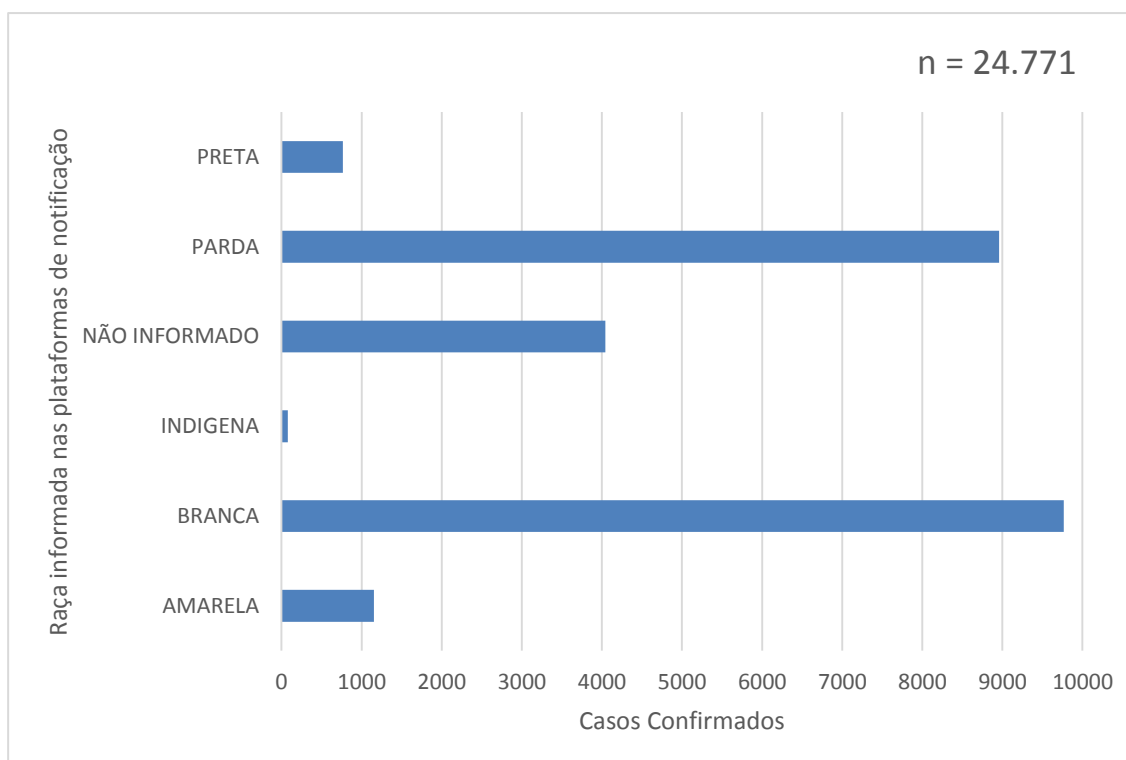


Fonte: SIVEP-Gripe

É válido ressaltar que entre as plataformas de notificação, houve maior notificação em número absoluto na plataforma e-SUS VE e ao analisar a raça informada, o grupo dos adolescentes foi mais expressivo entre os infectados notificados no e-SUS VE, representando os casos mais leves. Enquanto que no SIVEP-Gripe, considerado os casos mais graves por necessitarem de hospitalização e até mesmo internação em UTI, o grupo de lactentes se destacou. Em níveis absolutos, indivíduos autodeclarados brancos e pardos foram os mais infectados, enquanto que indígenas apresentaram os menores índices em ambas as plataformas.

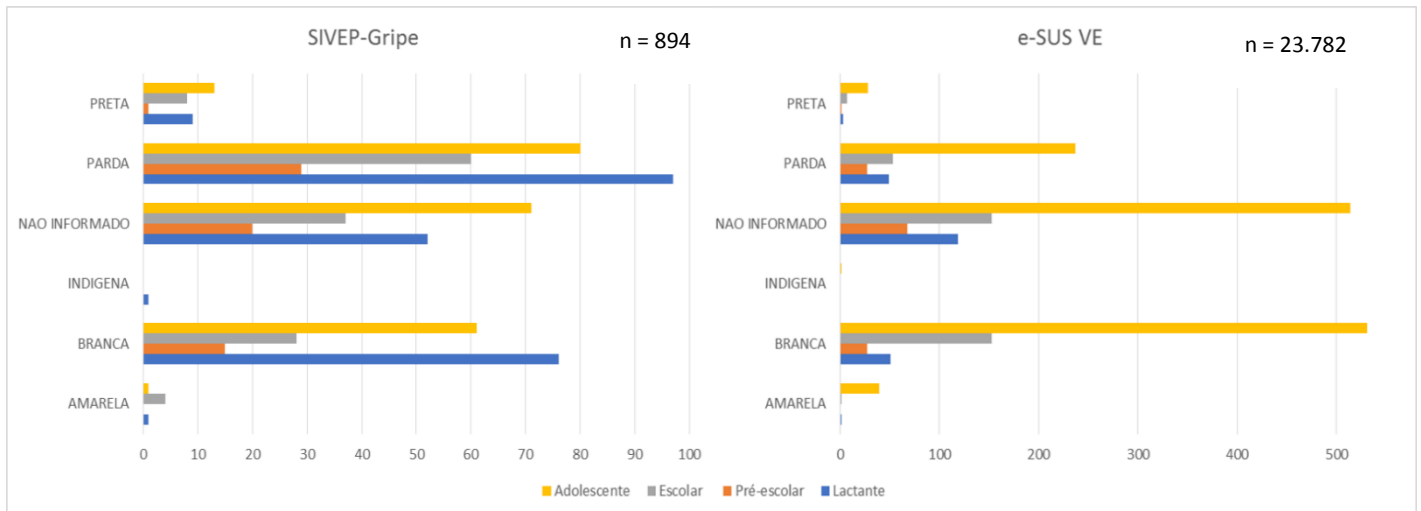
Há de se notar que apesar da Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 45/2020 de 02/06/2020, ainda é válido reforçar a importância de preenchimento das características de raça, cor e etnia nas fichas de notificação, como mostrado tanto na figura 5 quanto na figura 6, há uma parcela de indivíduos com raça “não informada”. Dessa maneira destaca-se que o não preenchimento adequado dessa informação nos formulários de notificação podem dificultar de maneira considerável a interpretação de como a doença se manifesta em alguns grupos populacionais, sendo ainda relevante entender que estes grupos podem encontrar-se em situação de maior vulnerabilidade em relação à doença notificada, como é o caso da população negra e da população indígena.

Figura 6 - Casos confirmados de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos em relação a raça informada nas plataformas de notificação, até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais.



Fonte: REDCap, e-SUS VE e SIVEP-Gripe

Figura 7 - Casos confirmados nas plataformas e-SUS VE e SIVEP-Gripe de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos em relação a raça informada nas respectivas plataformas de notificação, até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais.

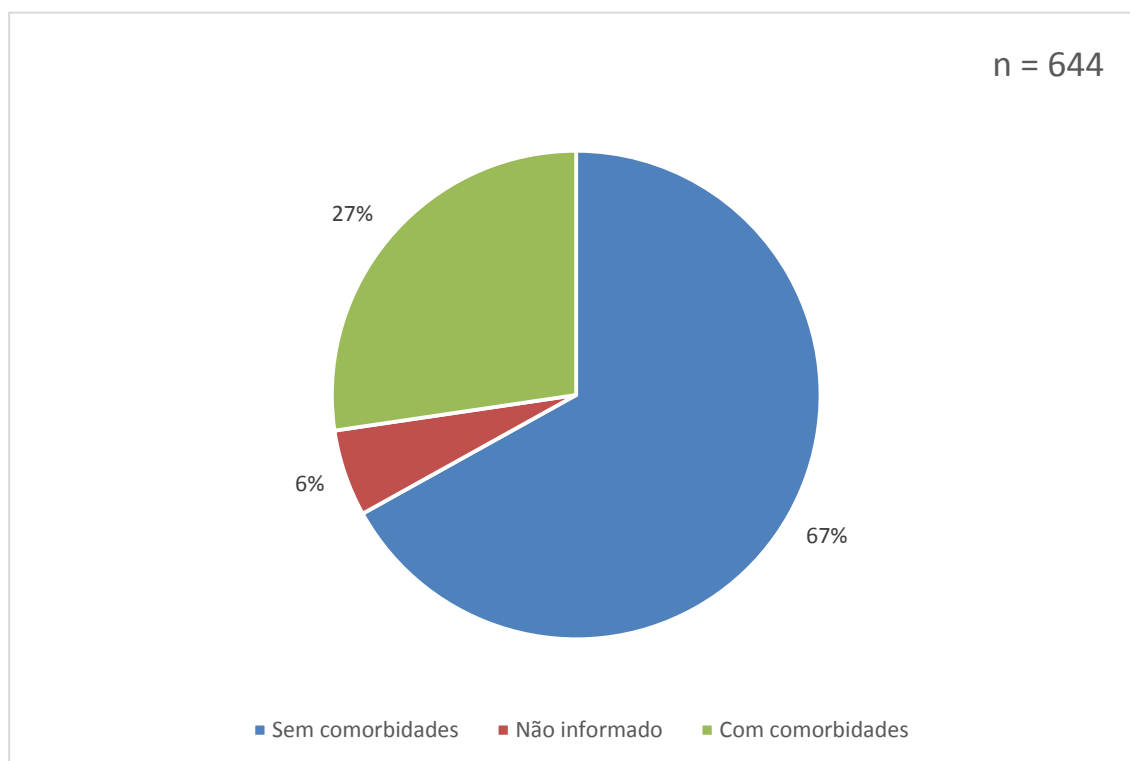


Fonte: e-SUS VE e SIVEP-Gripe

Até 30 de janeiro de 2021, 644 indivíduos com idade entre zero e 19 anos haviam sido internados devido alguma complicação clínica pelo novo coronavírus, representando 2,60% do total de casos confirmados dessa faixa etária. Além disso, 152 pessoas com essa mesma faixa etária, no mesmo período, necessitaram de UTI.

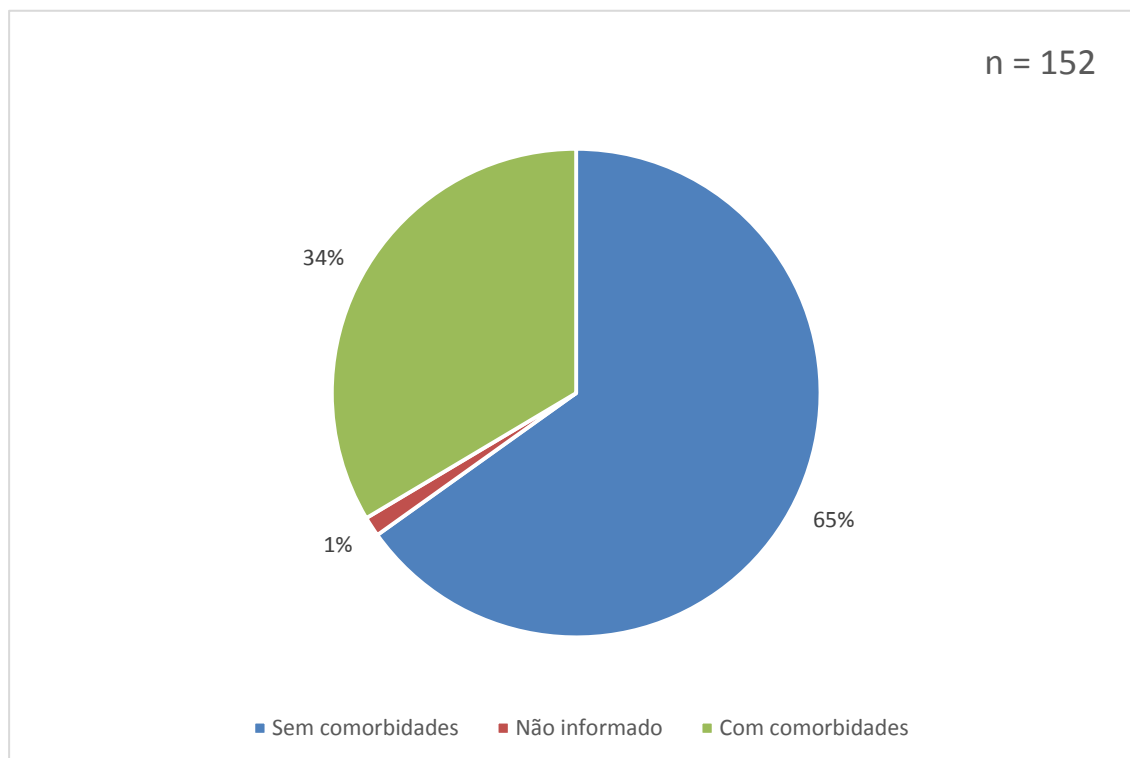
Entre os casos confirmados, 27% das pessoas entre zero e 19 anos que necessitaram de internação hospitalar tinham alguma comorbidade, entre elas podem ser citadas a asma (76), diabetes (37), imunocomprometimento do sistema imunológico (26), cardiopatia (24) e obesidade (14); já a porcentagem de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos que precisaram de UTI e apresentavam alguma comorbidade conhecida foi de 34%.

Figura 8 - Casos confirmados de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos que foram hospitalizados em relação a presença ou ausência de comorbidades, até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais. onfirmados nas plataformas e-SUS VE e SIVEP-Gripe de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos em relação a raça informada nas respectivas plataformas de notificação, até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais.



Fonte: SIVEP-Gripe

Figura 9 - Casos confirmados internados em ITUs, de crianças de zero anos à adolescentes até 19 anos em relação a presença ou ausência de comorbidades, até o dia 30 de janeiro de 2021, em Minas Gerais.



Fonte: SIVEP-Gripe

1.4 ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

A taxa de transmissão do novo coronavírus no Brasil, em 29 de janeiro de 2021, encontrava-se em 1,03, segundo o Imperial College London. Essa é uma das formas utilizadas para medir a intensidade da transmissão do vírus, na qual, calcula-se que a cada 100 pessoas infectadas no país, acontecerá a transmissão do vírus para outras 103 pessoas. A margem de erro das estatísticas ficou entre 0,94 e 1,11, ou seja, a infecção de 94 a 111 pessoas, respectivamente.

O mês de janeiro registrou o terceiro maior número de óbitos por Covid-19, no país, desde o início da pandemia e representou um aumento de 35,5% em relação ao mês de dezembro de 2020.

No estado de Minas Gerais, a taxa de letalidade era de 2,1%, em 29 de janeiro de 2021, com redução de 0,1% em relação à dezembro e um aumento de 35 municípios com óbitos registrados no mesmo período. O mês de janeiro apresentou aumento de 27% no número de óbitos em relação ao mês anterior e com a notificação 3 óbitos de crianças e adolescentes entre zero e 19 anos até o dia 29 deste mês, considerado um terço do número de óbitos do mês anterior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sociedade Brasileira de Pediatria. Nota Complementar – Retorno Seguro nas Escolas. Rio de Janeiro; SBP, 26/01/2021. Disponível em: < https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22896d-NC_-_Retorno_Seguro_nas_Escolas.pdf> '1'> . Acesso em: 01 fev. 2021.

Imperial College London. Imperial College COVID-19 Response Team. COVID-19 – updates and guidance. Imperial College London: Londres, 29 jan. 2021. Disponível em: <<https://www.imperial.ac.uk/about/covid-19/>> . Acesso em: 01 fev. 2021.

Centers for Disease Control and Prevention. Indicators for Dynamic School Decision-Making. CDC: set. 2020. Disponível em: < <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/>> . Acesso: 01 fev. 2021.